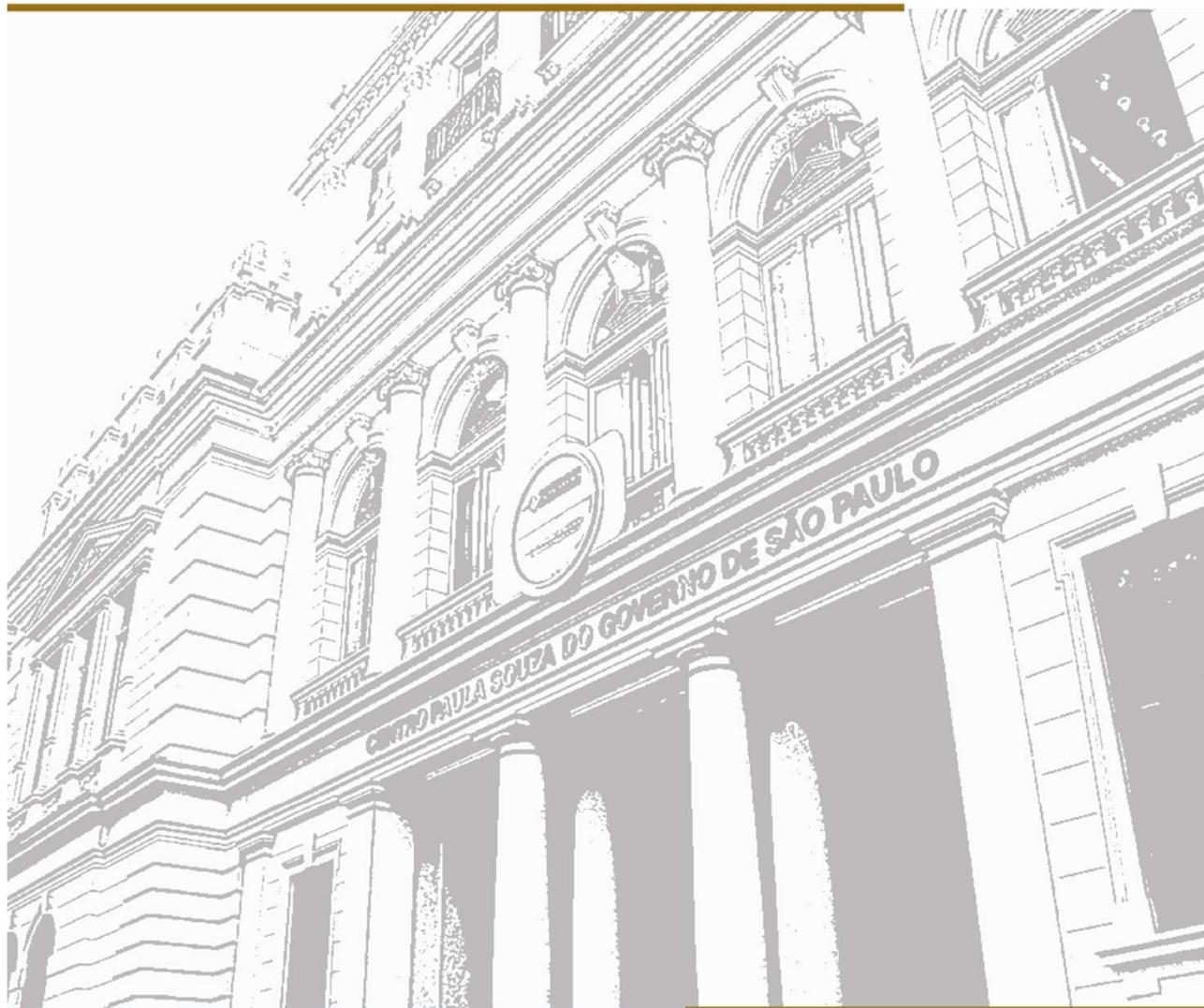




SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Centro Paula Souza



Memórias e História da
Educação Profissional
e Tecnológica

Cetec
Capacitações

CPs
Centro
Paula Souza

Clube de Memórias XXXVIII

Fotografia de acervo escolar

Júlia Naomi Kanazawa

www.memorias.cpscetec.com.br

O Clube de Memórias XXXVIII ocorre na modalidade à distância devido à pandemia do COVID 19 e da decretação do isolamento. A capacitação se destina aos docentes, bibliotecários e servidores que atuam no GEPEMHEP - Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica e desenvolvem projetos HAEs nas unidades de ensino e aos que tem interesse em participar do evento no formato remoto, realizando as atividades não presenciais.

***Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação
Profissional e Tecnológica
Clube de Memórias XXXVIII –
Encontro Remoto (isolamento social – pandemia)
São Paulo, 10 de agosto a 11 de outubro de 2021***

Plano de Metas 2021

Objetivo: 1 – Desenvolvimento profissional

Grupo de projeto: 2 – Formação continuada de professores e auxiliares docentes nas unidades de ensino do Centro Paula Souza com recursos estaduais do orçamento da instituição

Meta: 1 – Realizar formação técnico-pedagógica de 40% dos docentes das unidades de ensino do Centro Paula Souza, nos eixos tecnológicos ofertados e nos componentes da Base Comum Curricular, o que configura cerca de 6000 vagas, em cursos com cargas horárias entre 20 e 80 horas.

Projeto Sipep - : 1.1.01.126

Objetivo do Clube de Memórias XXXVIII

Projeto Sipep - 1.1.01.126

Fornecer subsídios a professores-pesquisadores sobre produção de fotografia de acervo escolar das escolas técnicas e das faculdades de tecnologia a fim de hospedar as imagens de documentos em “fichas de registro de objeto (FRO)” do museu virtual institucional.

Objetivo específico do Clube de Memórias XXXVIII

Projeto Sipep - 1.1.01.126

No Clube de Memórias XXXVIII “Fotografia de acervo escolar” serão discutidos procedimentos para produção de fotografia do objeto, preservado no acervo escolar, para a Ficha de Registro de Objeto (FRO), utilizada pelos curadores em centros de memórias para registrar objetos.

Competências e/ou habilidades

Mobilizar a comunidade escolar na salvaguarda do patrimônio histórico educativo para fins didáticos e de pesquisa, orientando sobre a promoção de ações educativas para a preservação, sensibilização, valorização e divulgação do patrimônio cultural institucional.

CLUBE DE MEMÓRIAS XXXVIII

Fotografia de acervo escolar

Projeto SIPEP – 1.1.01.126

(à distância)

Responsável: Júlia Naomi Kanazawa

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL 1

(Carga horária – 4h)

Na ANP1 a solicitação é que o participante proceda a leitura do artigo Memórias de uma instituição em construção: a narrativa imagética do IFRS-Campus Osório (2010-2013), de Maria Augusta Martianera de Oliveira e Marcelo Vianna, e elabore uma resenha, no máximo duas páginas (fonte arial 11, espaçamento 1,5), registrando os pontos que consideram importantes a serem discutidos durante a oficina de leitura. (fonte arial 11, espaçamento 1,5).

OLIVEIRA, M. A. M. de; VIANNA, M.

Memórias de uma instituição em construção: a narrativa imagética do IFRS-Campus Osório (2010-2013).

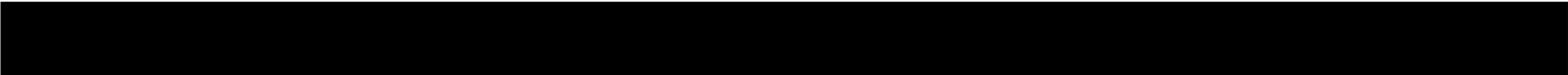
História Revista, v. 25, n. 2, p. 31–53, 2020.

Disponível em:

<https://www.revistas.ufg.br/historia/article/view/63657/35861>. Acesso em 15 jun. 2021.

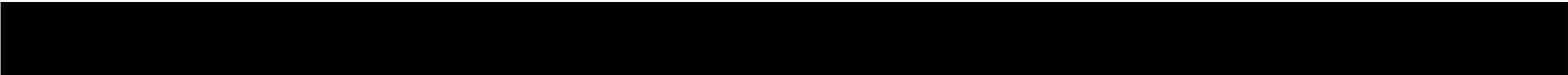
Júlia Naomi Kanazawa

24 de junho de 2021



“O artigo “**Memórias de uma instituição em construção**: a narrativa imagética” traz uma análise do acervo fotográfico do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Osório, doravante IFRS Osório, buscando compreender as motivações e percepções e narrativas contadas a partir dos registros fotográficos institucionais produzidos no referido campus, bem como apresentar e compreender os trabalhos realizados pelo Núcleo de Memória do IFRS NuMem, setor criado em decorrência das comemorações dos dez anos dos Institutos Federais encabido desenvolver espaços, ferramentas e projetos e preservação da memória institucional de forma sistemática e permanente.”

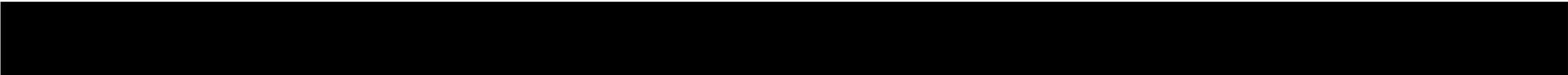
Alexsandro Menezes da Silva (Etec Parque da Juventude, em São Paulo)



“O referido artigo apresentou pontos importantes para a compreensão da fotografia como fonte de pesquisa ao analisar o acervo fotográfico do IFRS-Campus Osório. A análise realizada em apenas uma parte do acervo, compreendido entre 2010 e julho de 2014, que correspondem os quatro primeiros anos do Campus Osório, já é possível observar a trajetória do Campus e suas ações educacionais através de mensurações de quantitativos e categorizações das imagens.

A constituição do Núcleo de Memória – NuMem do IFRS, foi de suma importância para a preservação da memória de forma sistemática e permanente, através da recuperação, organização e preservação dos acervos documentais em seus diferentes tipos e formatos, em especial as fotografias digitais.”

Sueli Dias Garcia (Etec de Monte Mor, em Monte Mor)

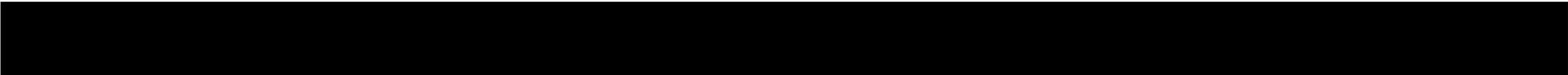


“Sobre a produção e análise de fotografias, o texto destaca as estruturas narrativas e intencionalidades em que as fotografias são produzidas, o que nega por completo a sua compreensão enquanto objeto neutro, meramente técnico. Logo, para a análise das fotografias, notadamente de conjuntos fotográficos escolares, os autores fazem importante referência ao trabalho de Kossoy (2012) que afirma ser necessária a formação de “olhares preparados e sensíveis para sua compreensão, em termos de informação, conhecimento e experiência” e, nessa direção deve-se perceber que as imagens se articulam dentro de um “conjunto de elementos materiais e imateriais reunidos pelos seus autores; são pensadas, construídas, codificadas”. Isso traz o desafio interpretativo sobre o ato fotográfico em um espaço escolar, identificando as diferentes intencionalidades dos autores, como o registro de determinados eventos considerados “importantes” por seus produtores, o que gera mesmo uma hierarquização entre as fotografias do acervo.”

Carlos Alberto Diniz (Etec Sylvio de Mattos Carvalho, em Matão)

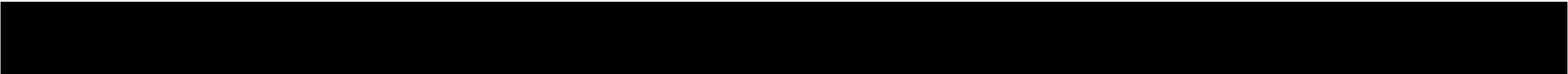
“Fotografia e história das instituições educacionais se constituem há algumas décadas em objeto de estudo da área da História da Educação. (...) considerada por muitos como constatação de veracidade, foi utilizada como forma de comprovação de determinados argumentos. Na análise das fotografias, é necessário “olhares preparados e sensíveis para sua compreensão, em termos de informação, conhecimento e experiência”. Além disso, é necessário perceber as especificidades da produção fotográfica através dos meios digitais. No caso das fotografias digitais, popularizadas a partir dos anos 2000, as fotografias digitais trouxeram aos indivíduos (especialmente entre os mais jovens) uma forma dinâmica de expressar suas experiências, sendo que muitos dessa produção imagética se torna pública através de blogs ou redes sociais.”

Marcos Antonio Motta (Etec Professor Aprígio Gonzaga, em São Paulo)



“Fazendo uso de referências bibliográficas riquíssimas, os autores deste artigo trazem reflexões atuais sobre a organização e o estudo de acervos fotográficos de unidades de ensino. Contribuem para que novos pesquisadores e membros de ambientes escolares possam organizar acervos, ou estudá-los, em seus ambientes de trabalho, com uma visão mais ampla e crítica acerca da temática.”

Aline Fabri Segateli (Etec Professor Luiz Pires Barbosa, em Cândido Mota)



CLUBE DE MEMÓRIAS XXXVIII

Fotografia de acervo escolar

Projeto SIPEP – 1.1.01.126

(à distância)

Responsável: Júlia Naomi Kanazawa

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL 2

(Carga horária – 4h)

Na ANP2 a solicitação é que o participante proceda a leitura do artigo Fotografia, história e educação matemática: apontamentos para pesquisas sobre a cultura escolar, de Andréia Dalcin, e elabore uma resenha, no máximo duas páginas (fonte arial 11, espaçamento 1,5), registrando os pontos que consideram importantes a serem discutidos durante a oficina de leitura.

O texto deverá ser encaminhado para o e-mail julia.kanazawa@cps.sp.gov.br até o dia 24 de agosto de 2021.

DALCIN, A.

Fotografia, história e educação matemática: apontamentos para pesquisas sobre a cultura escolar.

HISTEMAT, v. 4, n. 1, p. 20-38, 2018.

Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/189573>.

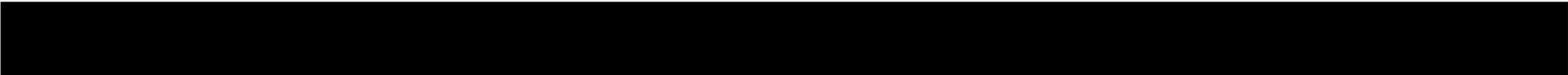
Acesso em 10 jun. 2021.

Júlia Naomi Kanazawa

24 de junho de 2021

“Neste artigo Andréia Dalcin salienta que é inquestionável a participação da fotografia no modo de vida da sociedade contemporânea e evidencia seu valor como cultura material do passado. E tem como objetivo apresentar alguns apontamentos iniciais sobre possíveis significados da fotografia e sua função, enquanto documento histórico, nas pesquisas no campo de História da Educação Matemática que tomam a cultura escolar como objeto de estudo.”

Joana Celia de Oliveira Borini (Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca)

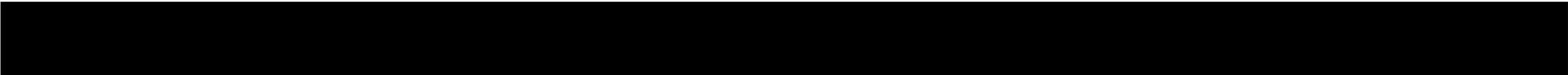


“Um ponto do artigo de Dalcin que nos chama bastante a atenção, diz respeito aos códigos culturais. Sendo a fotografia uma representação, sua leitura depende também do domínio que o observador tem sobre os códigos culturais da época retratada. Podemos ainda considerar o domínio que o autor do retrato tem sobre esses mesmos códigos, visto que, um maior ou menor domínio no assunto, poderia levar à produção de um retrato até certo ponto confuso ou equivocado. O artigo nos adverte sobre a dificuldade do trabalho com este tipo de fonte. Para a autora seria fundamental a familiaridade do pesquisador com esses códigos culturais sob pena do pesquisador se portar como verdadeiro “analfabeto” diante de uma língua que não domina. Dentro desse ponto de vista, a leitura da foto, não é a leitura de uma realidade estampada, mas a leitura de uma realidade possível, dentre tantas outras possibilidades.”

Paulo Eduardo da Silva (Etec José Rocha Mendes, em São Paulo)

“A fotografia de Odila Barros Xavier presente em um laboratório de matemática, personagem a princípio desconhecida, mas que se revelou aos poucos e impulsionou algumas ações para o aprofundamento sobre o que havia por trás da figura daquela mulher. Envolvidos no projeto buscaram fontes documentais escritas e fotografias e a narrativa foi sendo aos poucos montada. A busca pelo autor da fotografia, não assinada pode levar a outros caminhos comparando com imagens do mesmo local e época e que propiciam um diálogo capaz de estabelecer vínculos entre fotografia e memória.”

Kelen Gracielle Magri Ferreira (Etec Carlos de Campos, em São Paulo)

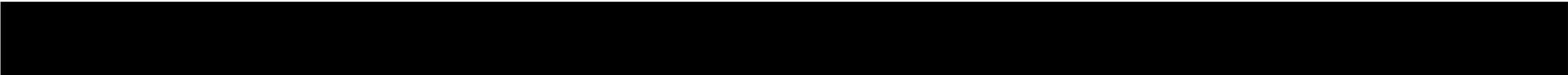


“A pesquisadora depois de apresentar referenciais teóricos neste artigo, exemplifica com pesquisa que realizou em equipe:

(...)

O ato de olhar para as imagens fotográficas durante uma sessão de coleta de depoimento oral constitui-se em uma **experiência muito rica de trabalho casado entre oralidade e fotografia**. A fotografia tem o potencial de acessar a memória do entrevistado e desencadear a construção de uma narrativa. [...] Um passado rememorado no momento em que o entrevistado se depara com a fotografia e se identifica com ela. [...] As memórias individuais mobilizadas pelas fotografias trazem à tona sensações e sentimentos, desencadeiam narrativas (p.28-9)”

Maria Lúcia Mendes de Carvalho (Cetec/GEPEMHEP)



“Torna-se importante ressaltar que as fotografias têm um potencial de diálogo com a memória, despertando lembranças diversas, como o exemplo dado de uma entrevistada que se reconheceu em uma fotografia antiga de escola, e de um aluno fotografado em um “quadro de honra”, ambas carregadas de sentimentos que podem aflorar ao serem visualizadas.”

**Maria Teresa Garbin Machado (Etec Professor Alcídio de Souza Prado, em
Orlândia)**

CLUBE DE MEMÓRIAS XXXVIII
Fotografia de acervo escolar
Projeto SIPEP – 1.1.01.126
(à distância)
Responsável: Júlia Naomi Kanazawa

ENCONTRO REMOTO
(Carga horária – 6h)

PROGRAMAÇÃO

9h - 9h25 Dinâmica de apresentação do grupo

Oficinas de leitura

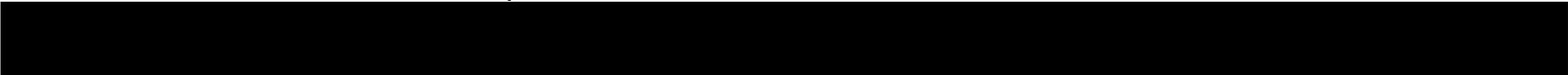
9h30 -10h30 Oficina de leitura 1 (discussão coletiva)

OLIVEIRA, M. A. M. de; VIANNA, M.

Memórias de uma instituição em construção: a narrativa imagética do IFRS-Campus Osório (2010-2013).

História Revista, v. 25, n. 2, p. 31–53, 2020.

10h30 - 10h45 Intervalo para o café



CLUBE DE MEMÓRIAS XXXVII

Documentos em arquivos: saberes e práticas

Projeto SIPEP – 1.1.01.125

(à distância)

Responsável: Júlia Naomi Kanazawa

ENCONTRO REMOTO

(Carga horária – 6h)

PROGRAMAÇÃO

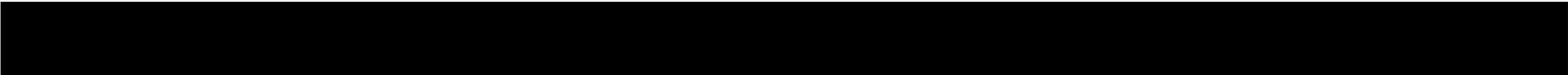
10h45 - 12h Oficina de leitura 2 (discussão coletiva)

DALCIN, A.

Fotografia, história e educação matemática: apontamentos para pesquisas sobre a cultura escolar.

HISTEMAT, v. 4, n. 1, p. 20-38, 2018.

12h - 13h55 Intervalo para o almoço



CLUBE DE MEMÓRIAS XXXVII

PROGRAMAÇÃO

Roda de conversa

14h - 15h15 Apresentação da “Ficha de Registro de Objeto” (FRO), utilizada pelos curadores em centros de memórias para registrar objetos.

15h15 - 15h45 Intervalo para o café

15h45 - 16h45 Orientações e discussão sobre os procedimentos de uso de fotografia do documento para hospedar na “Ficha de Registro de Objeto” do museu virtual institucional, com Carlos Eduardo Ribeiro, professor coordenador de projetos no CPS e membro do GEPEMHEP.

16h45 - 17h Encerramento/Prognóstico

Maria Augusta Martiarena de Oliveira e Marcelo Vianna

Maria Augusta Martiarena de Oliveira



Disponível em:

[https://ifrs.academia.edu/AugustaMartiarena.](https://ifrs.academia.edu/AugustaMartiarena)

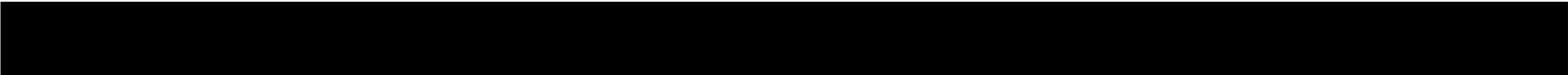
Acesso em 25 ago.2021

Maria Augusta Martiarena de Oliveira

Possui graduação em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal de Pelotas (2001), Mestrado (2005) e Doutorado (2012) em Educação - linha de pesquisa Filosofia e História da Educação pela Universidade Federal de Pelotas e Pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Educação e de História, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Educação, Fotografia, Educação na Primeira República, História do Rio Grande do Sul, História do Brasil e da América Latina.

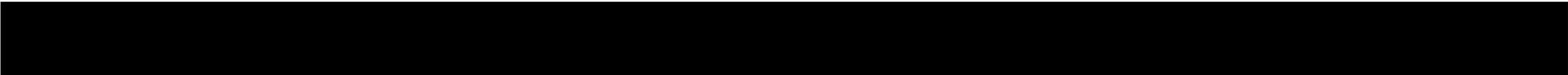
(Maria Lúcia Mendes de Carvalho, Cetec/GEPEMHEP.

Apud: Minicurrículo constante em um artigo de 2017.)



“Também busquei pelo currículo lattes para identificar desde quando a professora atua no IFRS, campus Osório, e realizando pesquisa sobre história da educação profissional. Encontrei que desde 2010, atua em regime de dedicação exclusiva, mas como professora da Graduação (Licenciatura em Letras) desde 2016, ministrando a disciplina “História e Políticas da Educação Básica e Profissional no Brasil” e na Pós-Graduação, mestrado profissional, desde 2018, ministrando as disciplinas: Práticas Educativas em EPT; Redação de Projeto de Pesquisa; Prática de Pesquisa Orientada e Prática de Ensino Orientada. Essa busca no lattes, possibilitou verificar que desde 2009 a professora faz estudos e pesquisas sobre as fotografias escolares, mas os dois artigos que li, não demonstram organização ou acesso aos arquivos escolares acadêmicos para relacionar as imagens localizadas com acervo documental textual ou museológico para analisar essas imagens.”

(Maria Lúcia Mendes de Carvalho, Cetec/GEPEMHEP)



Marcel Vianna



Disponível em:

<https://eventos.osorio.ifrs.edu.br/dtec/quemsomos.php>

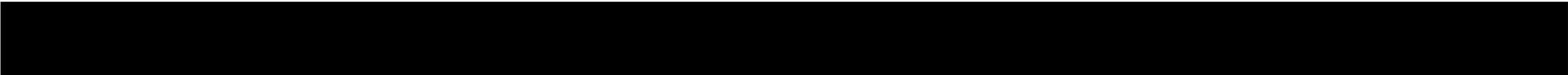
Acesso em 25 ago.2021.

Marcelo Vianna

Marcelo Vianna é graduado em História (licenciatura) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000). Possui especialização em Educação de Jovens e Adultos pelo Centro Universitário La Salle (2006), mestrado e doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica do RS (2011 e 2016), este último com período sanduíche (CAPES), na Freie Universität Berlin em 2015. Atualmente atua no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul como técnico em assuntos educacionais, na coordenação do GT Acervos: História, Memória e Patrimônio e no grupo de pesquisas Laboratório de História Comparada do Cone Sul. Realiza estágio pós-doutoral em História no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Vale dos Sinos.

Disponível em: <https://www.escavador.com/sobre/6064623/marcelo-vianna>.

Acesso em 19 ago.2021.



Andrea Dalcin



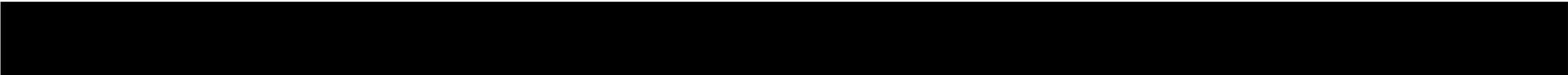
Disponível em:

https://www.google.com/search?q=andrea+dalcin&sxsrf=ALeKk03nftJhhdgBHSYaCJti_ohdYngyBQ:1629398147617&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiZwqSO3b3yAhXaqZUCHdMRDwcQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1366&bih=625#imgrc=YwLbLyZ1tKcx_M.

Acesso em 25 ago. 2021.

“Andréia Dalcin possui Doutorado (2008) e Mestrado (2002) em Educação área de Educação Matemática pela Universidade Estadual de Campinas; graduação em Licenciatura em Ciências: Habilitação Matemática pela Universidade Luterana do Brasil (1996). Desenvolve pesquisas nos campos da História da Educação Matemática e Formação de Professores. Atualmente atua como professora Associada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS - FACED/ Departamento de Ensino e Currículo. Atua como docente e pesquisadora permanente no Programa de Pós Graduação em Ensino de Matemática do Instituto de Matemática e Estatística e como colaboradora no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática.”

Janice Zilio Martins Pedroso, Etec Professor Pedro Leme Brisolla Sobrinho, Ipaussu-SP.



Roda de conversa

Apresentação da “Ficha de Registro de Objeto” (FRO), utilizada pelos curadores em centros de memórias para registrar objetos.

FICHA DE REGISTRO DE OBJETO

1. Código de Referência

1.0 Documento sigiloso:

1.1. Etec:

1.2 Termo:

1.3 Estrutura/Hierarquia:

1.4. **Código:** (letras e números para identificar instituição, local, objeto e tipos de documentos)

1.5. Cota:

Apresentação da “Ficha de Registro de Objeto” (FRO), utilizada pelos curadores em centros de memórias para registrar objetos.

2. Identificação

2.1. Nome técnico:

2.2. Nome vulgar:

2.3. Área de estudo:

2.4. Século:

3. Documento(s)

3.1. Imagem/Crédito:

3.2. Documento PDF:

3.3. Link:

Apresentação da “Ficha de Registro de Objeto” (FRO), utilizada pelos curadores em centros de memórias para registrar objetos.

4. Localização

[] patrimônio da história da educação profissional e tecnológica - em uso

5. Materiais

6. Dimensões

(Largura, Comprimento)

7. Estado de conservação

8. Documentos associados

8.1 – Documentos associados sigilosos (exemplos: carta de cessão, termos de autorização de imagem e autoria; ata de recebimento de acervo pessoal, entre outros)

Apresentação da “Ficha de Registro de Objeto” (FRO), utilizada pelos curadores em centros de memórias para registrar objetos.

9. Fabricante

9.1. Nome:

9.2. Ano de fabricação:

9.3. Importador:

10. Descrição e função do objeto:

10.1 Descritores: (são palavras-chave referente a descrição do objeto e contribuirão para a construção do vocabulário controlado de educação profissional e tecnológica)

10.2 Dossiê(s):

10.2.1 Dossiê (s) sigiloso (s)

Apresentação da “Ficha de Registro de Objeto” (FRO), utilizada pelos curadores em centros de memórias para registrar objetos.

11. História do objeto

|

12. Elaboração da ficha

12.1. Nome

12.2 Nome e assinatura do responsável

12.3. N° da revisão

12.4. Data da revisão

Fichas de Registro de Objeto (FRO)

- Centro de Memória da Etec Professor Alcídio de Souza Prado/Curadora: Professora Maria Teresa Garbin Machado



FICHA DE REGISTRO DE OBJETOS

1. Código de Referência:

- 1.0. Documento Sigiloso: Não
- 1.1. Escola Técnica Estadual Professor Alcídio de Souza Prado
- 1.2. Termo: Barômetro Aneróide
- 1.3. Estrutura/Hierarquia: Instrumento Científico
- 1.4. Código: BR-CPS/E025/CMPASP/GIPASP/GI/LB/NA/Tr/000001/M
- 1.5. Cota: NR. 001/2019

2. Identificação:

- 2.1. Nome Técnico: Barômetro Aneróide
- 2.2. Nome Vulgar: Barômetro Aneróide
- 2.3. Área de Estudo: Ciências Biológicas
- 2.4. Século: Segunda metade do século XX

3. Documentos:

3.1. Imagem/Créditos:



Foto: FotoE025_12.jpg
Crédito: MARIA TERESA GARBIN MACHADO
Data Registro: 08-03-2020
Data Fotografia: 08-03-2020

3.2. Documentos PDF:

3.3. Link:

4. Localização:

Centro de Memória da Etec Professor Alcídio de Souza Prado.
[Sim] - Patrimônio da história da educação profissional e tecnológica - em uso.

5. Materiais:

Madeira, metal e vidro.

6. Dimensões:

23 x 4 (cm)

7. Estado de conservação:

Otimo (em uso nas aulas de Biologia no Ensino Médio e Etim)

8. Documentos Associados:

8. Documentos associados Jornal local "Folha de Ortúndia", de 19 de julho de 1975, com reportagem com o título "Ginásio Industrial recebe laboratório", na qual é mencionada a aquisição de um laboratório de Ciências, que continha, entre outros artefatos, o barômetro aneróide. Segue abaixo a transcrição da reportagem: Ginásio Industrial recebe laboratório O G. I. "Alcídio de Souza Prado" recebeu recentemente um Laboratório de Ciências completo no valor de Cr\$ 56.000, adquirido pelo Governo do Estado em convênio com o Governo Espanhol, de uma estatal espanhola - "ENOSA". Referido laboratório compõe-se de 4 unidades de Física, Química e Biologia e 1 de Meteorologia. Os caixotes chegaram fechados e só puderam ser abertos depois que um Professor da Escola fez um curso especial para o emprego das técnicas de uso do laboratório. Esse professor foi Luiz Carlos Bergamo que esteve participando de um curso, com 71 outros professores, sendo um de cada escola, de 7 a 13 de julho, em Botucatu. O curso foi ministrado pelo professor espanhol Manuel Sanchez Calvo, físico especialista em audiovisuais. O Curso, de domingo a domingo, em período integral, foi por demais proveitoso. (Arquivo particular de Luiz Sérgio da Silva Sordi, 2014).

8.1. Documentos associados sigiloso: não há

9. Fabricante:

- 9.1. Nome: ENOSA- empresa estatal espanhola
- 9.2. Ano: Ano de fabricação: n/c
- 9.3. Editora/Importadora: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

10. Descrição e função do objeto:

10. Descrição e função do objeto O barômetro (do grego baros, peso, e metron, medida) registra a pressão exercida pelo ar atmosférico sobre os corpos. Essa pressão varia conforme a temperatura, a altitude e o grau de umidade. Quando o peso exercido pelo ar sobre uma superfície é maior que o normal, temos a pressão alta; quando esse peso diminui, temos a pressão baixa. Se a pressão é alta, o ar é seco, e, em consequência, fará bom tempo; se a pressão é baixa, o ar contém muita umidade e fará mau tempo. O barômetro aneróide (também denominado de barômetro sem mercúrio) tem a função de apontar a situação do tempo, tendo inscrições circulares que são assinaladas por um ponteiro, oscilando para as indicações: temporal, chuva e vento, bom tempo, e muito seco. As marcações variam conforme as mudanças da pressão atmosférica, determinadas pela presença de umidade no ar, que provoca pequenas alterações na aferição da pressão atmosférica percebidas pelo instrumento (LAGO, Samuel Ramos, ENS, Waldemar. Uma nova visão de ciências: alterando o ambiente. Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas-IBEP. São Paulo. s/d)

10.1. Descritores: Barômetro Aneróide; Pressão Atmosférica; Previsão do Tempo;

10.2. Dossiê(s):

10.2.1. Dossiê(s) Sigiloso(s): Não

11. História do objeto:

Não foi encontrado nenhum registro de inventário ou documento a respeito do recebimento do lote no qual o objeto estava inserido. Anteriormente alojado no Laboratório de Biologia, Química e Farmácia

Fichas de Registro de Objeto (FRO)

- Centro de Memória da Etec Professor Alcídio de Souza Prado/Curadora: Professora Maria Teresa Garbin Machado

da escola, uma vez que sua destinação envolve fins didáticos, relacionados aos conteúdos de previsto do tempo, no componente curricular de Ciências Físicas e Biológicas do Ensino Fundamental, seu recebimento foi relacionado ao curso de 1º grau. A implantação deste curso, em decorrência à Lei 5692/71, ocorreu em 1975, tendo funcionado na escola até 1988. A partir daí, a escola passou a oferecer somente cursos de 2º grau.

12. Elaboração da Ficha:

12.1. Nome: Maria Teresa Garbin Machado

12.2. Assinatura: _____

12.3. N° da Revisão: 1

12.4. Data da última revisão: 05-08-2020

Orientações e discussão sobre os procedimentos de uso de fotografia do documento para hospedar na “Ficha de Registro de Objeto” do museu virtual institucional, com Carlos Eduardo Ribeiro, professor coordenador de projetos no CPS e membro do GEPEMHEP.



Uso de Imagem
em FRO

CLUBE DE MEMÓRIAS XXXVIII

Fotografia de acervo escolar

Projeto SIPEP – 1.1.01.126

(à distância)

Responsável: Júlia Naomi Kanazawa

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL 3

Após o evento remoto – realização de 01.09.2021 a 30.09.2021

(Carga horária – 6h)

Na ANP 3 a solicitação é que o participante selecione um artefato, preservado no acervo escolar ou centro de memória da unidade escolar onde atua, e elabore a Ficha de Registro de Objeto (FRO), a partir da oficina, das orientações e da discussão realizada na roda de conversa que ocorreu no encontro remoto do Clube de Memórias XXXVIII, no dia 31 de agosto de 2021.

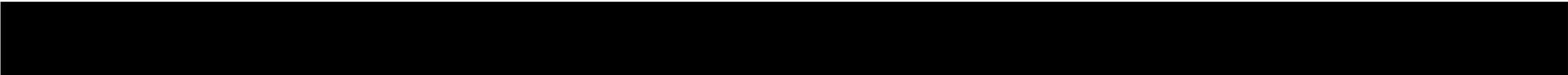
A atividade deverá ser encaminhada para o e-mail julia.kanazawa@cps.sp.gov.br.

Referências bibliográficas

DALCIN, A. Fotografia, história e educação matemática: apontamentos para pesquisas sobre a cultura escolar. **HISTEMAT**, v. 4, n. 1, p. 20-38, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/189573>. Acesso em 10 jun. 2021.

OLIVEIRA, M. A. M. de; VIANNA, M. Memórias de uma instituição em construção: a narrativa imagética do IFRS-Campus Osório (2010-2013). **História Revista**, v. 25, n. 2, p. 31–53, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/historia/article/view/63657/35861>. Acesso em 15 jun. 2021.

Participantes do Clube de Memórias XXXVIII

- 1 - Alexsandro Menezes da Silva (Etec Parque da Juventude, em São Paulo)**
 - 2 - Aline Fabri Segateli (Etec Professor Luiz Pires Barbosa, em Cândido Mota)**
 - 3 - Anderson Simionato de Campos (Etec Prof. Dr. José Dagnoni, em Santa Bárbara d'Oeste)**
 - 4 - Aparecida Helena Costa (Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca)**
 - 5 - Carlos Alberto Diniz (Etec Sylvio de Mattos Carvalho, em Matão)**
 - 6 - Caroline Cardoso de Oliveira (Etec Cônego José Bento, em Jacareí)**
 - 7 - Elisete Trovao de Sa (Etec Sylvio de Mattos Carvalho, em Matão)**
 - 8 - Erica Conceicao Cicero Rodrigues (Etec de Araçatuba, em Araçatuba)**
 - 9 - Erika da Silva Bronzi Moura (Etec José Martimiano da Silva, em Ribeirão Preto)**
 - 10 - Fabia Dovigo Pais (Etec Pedro Ferreira, em Mogi Mirim)**
 - 11 - Janice Zilio Martins Pedroso (Etec Professor Pedro Leme Brisolla Sobrinho, em Ipaussu)**
- 

Participantes do Clube de Memórias XXXVIII

12 - Joana Celia de Oliveira Borini (Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca)

13 - Karla Vanessa Nogueira Fulem (Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, em Pirassununga)

14 - Kátia Vargas Abrucese (Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, em Espírito Santo do Pinhal)

15 - Kelen Gracielle Magri Ferreira (Etec Carlos de Campos, em São Paulo)

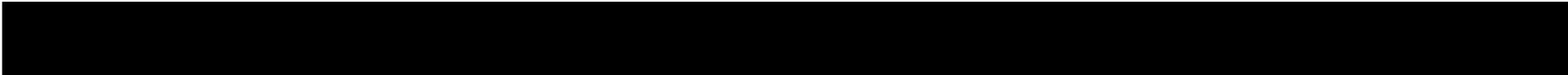
16 - Magda Maria Alvarez dos Santos (Etec Professora Terezinha Monteiro dos Santos, em Taquarituba)

17 - Mara Machado (Etec Professor Aprígio Gonzaga, em São Paulo)

18 - Marcos Antonio Motta (Etec Professor Aprígio Gonzaga, em São Paulo)

19 - Maria Lúcia Mendes de Carvalho (Cetec/GEPEMHEP)

20 - Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro (Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca)



Participantes do Clube de Memórias XXXVIII

21 - Maria Teresa Garbin Machado (Etec Professor Alcídio de Souza Prado, em Orlandia)

22 - Mariana Goncalves Luccas (Etec de Vargem Grande do Sul, em Vargem Grande do Sul)

23 - Mariza Vasconcelos da Silva (Etec de Ilha Solteira, em Ilha Solteira)

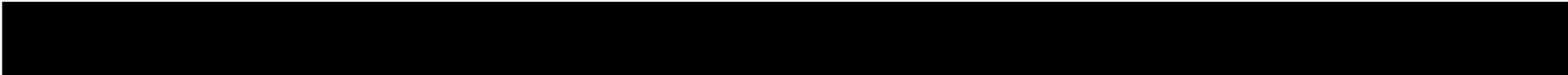
24 - Marlene Aparecida Guiselini Benedetti (Etec Trajano Camargo, em Limeira)

25 - Najara de Medeiros Gomes Rodrigues de Lima (Etec Professor Alcídio de Souza Prado, em Orlandia)

26 - Patricia Campos Magalhaes (Etec João Gomes de Araújo, em Pindamonhangaba)

27 - Paulo Eduardo da Silva (Etec José Rocha Mendes, em São Paulo)

28 - Paulo Henrique Maximo (Etec Deputado Salim Sedeh, em Leme)



Participantes do Clube de Memórias XXXVIII

29 - Silverio Takao Hosomi (Etec Professor Dr. Antônio Eufrásio de Toledo, em Presidente Prudente)

30 - Sueli Dias Garcia (Etec de Monte Mor, em Monte Mor)

31 - Viviane Yonamine (Etec Juscelino Kubitschek de Oliveira, em Diadema)

32 – Carlos Eduardo Ribeiro (Cetec/GEPEMHEP)

33 - Júlia Naomi Kanazawa (Cetec/GEPEMHEP)

GALERIA DE FOTOGRAFIAS DO CLUBE DE MEMÓRIAS XXXVIII



Crédito da imagem: Carlos Eduardo Ribeiro, 31.08.2021.

GALERIA DE FOTOGRAFIAS DO CLUBE DE MEMÓRIAS XXXVIII



Crédito da imagem: Carlos Eduardo Ribeiro, 31.08.2021.

GALERIA DE FOTOGRAFIAS DO CLUBE DE MEMÓRIAS XXXVIII



Crédito da imagem: Carlos Eduardo Ribeiro, 31.08.2021.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Obrigado